

Jornal de Melgaço



Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

A questão vinicola

Continua difficil a solução da questão vinicola.

No dia 23 reuniram na Associação Commercial de Lisboa, os exportadores de vinhos do Porto para resolverem sobre o modo de haverem a aguardente de que precisam, para a beneficiação na proxima vindima.

O sr. ministro das obras publicas recebeu um telegramma da casa Menezes & C.ª, em que se declara necessitar aquella casa de 60 pipas de alcool para beneficiação dos vinhos de exportação e para os trabalhos da proxima vinificação, e pede-se ao governo que mande fornecer alcool ao preço legal ou autorisar a redução nos direitos de importação.

Vê-se que continúa de difficil solução o problema do mercado do alcool.

Os vinicultores do norte, para beneficiarem os seus vinhos, de produção pouco abundante, exigem de alcool barato, e tão barato que o seja mais do que a aguardente dos vinhos do sul do paiz.

Esta differença de interesses entre os vinicultores do norte e do sul do paiz accentua-se cada vez mais.

Os do norte querem alcool barato; os do sul querem-no caro para poderem vender a sua aguardente, porque o vinho do sul não tem consumo total e precisa ser queimado.

O governo tem respondido aos vinicultores do norte que os conselhos reunidos de agricultura e de commercio entendem: que para dar parecer sobre a importação do alcool é necessario um inquerito sobre a produção vinicola e alcoolica. Ora este inquerito deve estar terminado em 12 do proximo mez e em meados de julho poderá o governo estar habilitado a resolver tão complexo assumpto.

Tem-se pensado em crear fabricas, onde se prepare o alcool vinico barato para não haver prejuizo aos vinicultores do norte, que assim dariam consumo aos vinhos do sul.

Esta idéa resolve o problema se fosse possível, por processos modernos e baratos, queimar os vinhos das regiões da encosta, como são os que superabundam na região do sul do paiz, para que o alcool d'elles extrahido podesse ser vendido aos

vinicultores do Douro pelo preço do alcool industrial nos mercados estrangeiros.

talvez com boa vontade se possa chegar a uma solução que não crie difficuldades aos vinicultores do Douro que não podem vender os vinhos demasiado caros, em competencia com os vinhos hespanhoes e italianos.

Mas é preciso não esquecer que os vinicultores do sul não podem prescindir da queima dos seus vinhos menos saudaveis, e que o melhor consumidor do alcool vinico deve ser o vinicultor do Douro.

As fabricas do alcool industrial não podem nem devem crear difficuldades á vinicultura nacional.

A tuberculose e as doenças dominantes e predisponentes

A tuberculose foi a doença litteraria e poetica por excellencia a que matou romanticamente, em scena, a *Dama das Camélias*.

Se dissessemos que a tuberculose voltou a ser a doença da moda, teriamos proferido sem duvida uma phrase verdadeira, mas talvez offensiva, porque ella não é um capricho da sociedade nem uma preocupação ociosa ou interesseira dos medicos.

A sciencia inquieta-se de véras com a tuberculose, porque é uma doença, que tende cada vez mais a alastrar, fazendo de dia para dia mais sensíveis estragos. E' natural, é justo, é meritorio, por conseguinte, que se procure atalhar a sua propagação, reduzindo quanto possível a esphera da sua acção deletéria, minorando pelo menos os implacaveis soffrimentos das suas desditosas victimas.

As opiniões dos clinicos teem divergido sobre a origem e a natureza da tuberculose e d'ahi a diversidade dos meios therapeuticos. A sua cura radical ainda não está admittida como infallivel, mas os esforços que se estão empregando com tamanha insistencia para tal fim talvez conduzam d'aqui a breve tempo a um resultado satisfactorio. Os trabalhos pastorianos dos laboratorios conjugam-se com as observações hospitalares e promettem-nos a consoladora esperanza de que não serão absolutamente inefficazes.

Os methodos therapeuticos são a consequencia das theorias em voga e nem estas nem aquelles se podem considerar definitivos, mas antes se devem ter na conta de experimentaes. Por em-

quanto é cedo para affirmar se os sanatorios, que se teem construido com tantas precauções e requintes, correspondem ou não á confiança que n'elles se deposita. E' preciso esperar, e esperar com paciencia, que uma pratica mais demorada venha confirmar os calculos previstos.

Um regimen confortante e sadio, uma alimentação substancial, unida aos mais criteriosos preceitos hygienicos, são hoje considerados como elementos de primeira ordem para a cura da tuberculose.

A super-alimentação e os confortos da existencia não bastam, porém, para debellar a terrivel enfermidade, a implacavel ceifadora, que tanto maneja ja fouce nos campos floridos da alta sociedade como nos terrenos mabinhos das classes pobres. A miseria e o luxo irmanam-se n'esta cruzada, produzindo effectos eguaes, apesar de tão differentes nos seus principios. E' que a elegancia também commette excessos e desregramentos fataes. O abuso do prazer não é menos perigoso que o abuso do trabalho.

A atmospheria das casas de espectáculo e das salas de baile asphyxia por vezes como a atmospheria das residencias acanhadas e infectas. Morre-se das fadigas da dança, dos regalos oppiros dos banquetes, das sumptuosidades molestas dos trajos, de todos os gogos artificiaes emfim, como se morre da falta de comodidades mais comensinhas. Em qualquer dos casos é sempre o desconhecimento ou o desprezo da hygiene que conduz ao mesmo fim. Todos os caminhos levam a Roma e quasi todos, se não todos, levam á tuberculose.

A preocupação absorvente da medicina actual pela tuberculose é, repetimolo, justificada e meritoria, mas receiamos que ella deixe de proseguir com o mesmo afinamento no estudo de outras doenças, que não estão menos generalizadas, que não são menos devastadoras e que são, sobretudo, predisponentes, uma porta aberta para todas as outras.

Referimo-nos principalmente a certas doenças inconfessaveis e a que ninguém ousaria referir-se n'uma conversa de sala. Ellas atacam e viciam o organismo pelas mais diversas formas, e quando se imagina que estão debelladas, eis que decorridos longos annos, reapparecem com tanta ou mais violencia, sob novos symptomas.

Este assumpto é da maior gravidade, tanto sob o ponto de vista physiologico, como sob o ponto de vista social, e um dramaturgo francez quiz ultimamente trasladalo para a scena, discutindo-o á

luz da rampa, mas a critica julgou o processo litterario improprio e o assumpto demasiadamente escabroso para ser apresentado sob tal fórma, o que não obsta a que nos amphitheatros das escolas elle sirva de base aos mais profundos debates.

O aphorismo *mais vale prevenir que remediar* ha de ser sempre uma verdade eterna em todas as circumstancias da vida e a elle não se esquivam a medicina, por mais que esta sciencia progrida.

Assim como nas sciencias physico-naturaes é hoje axioma o principio da unidade da força e da unidade da materia, assim em medicina talvez se chegue á conclusão de existencia de uma só doença com manifestações variadissimas. Como quer que seja, o que é indispensavel é atacar o mal na sua origem e essa origem não está senão na hygiene, na mais alta e latitudinaria significação d'esta palavra.

Da observancia ou não observancia da hygiene tudo depende: o bem e o mal. *That is the question*, eis a questão, como diria o poeta inglez, se tratasse do gravissimo problema da salubridade publica.



De P. de Coura

Os ultimos echos

—O tempo tem decorrido magnifico.

De dia para dia ha-se notado uma nascença no vinho, que é deveras abundante.

A purgação encontra-se, na totalidade, quasi concluida.

Oxalá, pois, que o máu tempo não venha por ahi surprehender os bons amigos do Baccho, e principalmente aquelles para quem o vinho é a fonte unica de receita.

—Foi despachada para a cadeira de ensino primario de S. Miguel, concelho de Valença, a sr.ª D. Maria da Luz Freitas Lages, filha predilecta do sr. Antonio José Lages, habil professor official de Padornello, d'este concelho.

A sympathica e illustre professora, diplomada pela escola normal do Porto, é inteiramente possuidora dos necessarios requisitos para bem educar e instruir.

Porquanto encontraram, para seus filhos, uma educadora desvelada e carinhosa.

Recceba, a intelligente D. Maria-Luz, os nossos sinceros emboras.

—Tambem foi despachada para a escola primaria de Vascões, d'este concelho, a esclarecida preceptora Narcisa Lages, onde já se encontrava regendo aquella cadeira interinamente.

Felicitemol-a.

—E' geral o jubilo dos courenses pela candidatura do sr. dr. Pinto da Motta, por este circulo eleitoral, e, a tal respeito, affirmando-o, vejamos o que diz a *Gazetilha de Coura*:

«Em Coura recebeu-se com enorme regosijo a noticia da candidatura do sr. dr. Antonio d'Almeida Pinto da Motta por este circulo eleitoral.

O illustre capitão de engenharia, que é, como se sabe, um perfeito cavalheiro irreprehensivel, illustradissimo e delicadissimo, conta entre nós as mais fundas sympathias, dispõe, n'este concelho de numerosos e sinceros admiradores das suas excellentes qualidades.

Por isso, na manhã de sabbado, ao chegar a noticia da sua candidatura, houve n'esta villa demonstrações de grande contentamento publico, sendo queimados innumerous foguetes.

O sr. dr. Motta esteve na tarde d'aquelle dia no palacete de Mantellães, de visita ao sr. conselheiro Miguel Dantas e recebeu alli os parabens de diversas pessoas das mais gradas da nossa terra.

O funcionalismo publico, o commercio, etc., enviaram telegrammas de felicitações ao illustre deputado.

O sr. conselheiro Miguel Dantas, a quem este circulo deve a escolha de um tão distincto vulto para a lista governamental, tem sido também muito felicitado.

A *Gazetilha* saudá, jubilosamente, o novo deputado.

Viva o dr. Antonio Motta!

—Fizeram parte das assembleas eleitoraes, como presidentes, d'este concelho os srs: Bartholomeu Severim de Sousa Lobo, José Avelino Pedreira Bacellar e Adolpho Dantas Marinho.

—O Atheneu Popular tem recebido regularmente a Revista da Semana, o Malho e o Jornal do Commercio, publicações dos Estados do Brazil.

A Revista da Semana é muito illustrada e, como humoristica, digna do maior apreço.

—Foi ha dias a Vianna o sr. conselheiro Miguel Dantas.

—Esteve entre nós, na quarta feira ultima, vindo dar andamento ao processo levantado contra a professora de Bico, d'este concelho, o sr. Manoel Villas-Boas,

sub-inspector primario.

—Seguiu hontem para Vianna o sr. Hilario Barbosa, afim de receber as instruções devidas para proceder aos exames do 1.º grau.

27-6-904.

A. M.

DA PRAIA D'ANCORA

A redacção d'«A Voz do Ancora» acaba de adquirir typographia propria para melhor servir os seus assignantes e collaboradores.

—Realizou-se no dia 24 a corrida de bicycletas entre Caminha e a Praia d'Ancora e vice-versa, sendo a corrida denominada de resistencia. Obteve o primeiro premio, medalha de ouro, o nosso amigo Seraphim Antonio Rodrigues, de Riba d'Ancora; fez o trajecto em 33 minutos e 56 segundos; 2.º premio, medalha de prata, a Pedro Passarinho, de Caminha; fez o trajecto em 36 minutos e 35 segundos; 3.º premio a Francisco Lyrio, de Moledo, medalha de cobre, fez o trajecto em 39 minutos e 24 segundos.

O nosso amigo Seraphim Antonio Rodrigues, ganhou também o primeiro premio da corrida de resistencia entre Valença e Vianna, que se realisou no dia 19; fez o trajecto em 2 horas, 4 minutos e 40 segundos.

Em menos de 8 dias ganhou o sr. Seraphim 2 victorias que muito o devem orgulhar.

—Estabeleceu-se ha tempos aqui uma caza de bicycletas para alugar, sob a firma de Vianna & Lima, um melhoramento para os cyclistas que frequentarem esta praia.

—As vinhas promettem uma abundante colheita. Bom é, pois ha dois ou tres annos que não fazem senão illudir os nossos agricultores.

—Bastantes predios estão alugados já para a proxima epocha balnear, e já se encontram aqui varias familias, entre as quaes a do Ex.º Sr. Carlos Malheiro, Clemente Pimenta e General Gama Braga.

—Estiveram em Vianna os srs. Domingos Affonso Vianna, Hygino Lagão, Miguel Nuno da Silva e Celestino Fernandes.

—Vimos aqui o rev. P.º Joaquim Bernardino da Costa Pinheiro, José Maria Rego Junior, Domingos d'Amorim e Camillo Correia do Amaral, de Caminha.

—Estiveram em Caminha os srs. dr. Luiz Ramos Pereira, José Lopes, José Fernandes da Conceição Araujo, Avelino Bento Ramos, Manoel Bento de Lemos e Placido Pires Moreira.

27 de junho de 904

Correspondente.

O ETERNO BEM

A ARTHUR T. DA SILVA

—Que esperas tu d'este mundo, desgraçado... Que nunca tiveste nem sombra d'un apêgo? Em que sonhas tu? Que queres ter além da dôr? —O bem sagrado Com miu soçêgo Sem um horrôr!

—Não sejas nescio, que é o bem? Julgas que o haja no mundo? Admitel-o sem ser na morte? —Quero também Amôr profundo E boa sorte!

Quero ter amizades verdadeiras Que o mal me nunca raçe os olhos d'agua Nem nunca lastimar um bem perdido! —Sô terás rameiras E choros de magua Por teres nascido!

—Não crês então no amôr... gloria... em ninguém? Nada p'ra ti é real além da desgraça? Que crês que haja certo, oh! triste coração? —O eterno bem A eterna graça: A podridão!

Lisboa 22—II—904

José Pinto Fonseca e Costa.

Festas & Romarias

Foram corôados do maior brilhantismo os festejos aqui realisados em honra do popular S. João.

No dia 24, principalmente, ao pittoresco local de S. Julião concorreram milhares de pessoas.

A conceituada phylarmonica Nova foi muito apreciada por todos quantos tiveram o prazer de a ouvir e, a muitas pessoas, ouvimos tecer-lhe os mais rasgados elogios.

Parabens, pois, e mui sinceros ao seu digno regente sr. Frederico de Castro Fernandes.

O claviculario S. Pedro foi também muito festejado no «Novo Hotel Quinta do Pezo».

Junto d'aquelle hotel foram levantadas grutas áquelle milagroso Santo, havendo deslumbrantes illuminações, muito e variado fôgo, confeccionado por alguns dos melhores pirotechnicos do Minho, e, a abrilhantar toda esta festa, a musica Velha e a conceituada banda do Asylo do Barão de Nova Cintra, do Porto.

Nos vastos salões d'aquelle hotel, realisou-se também uma brilhante soirée, á qual assistiram as familias dos hospedes dos hoteis d'aquelle magnifica estancia e muitas familias da villa de Monsanto e Melgaço.

Publicações recebidas

Gazeta dos Lavradores —Recebemos o n.º 8 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Eleição de deputados

Com grande páz e soçego, realisaram-se no ultimo domingo as eleições de deputados, sendo eleitos os cavalheiros por nós indicados no nosso ultimo numero.

A Alvorada

Recebemos a visita d'este nosso estimado collega, de Vianna, que muito agradece...

Conselheiro Barão de Salgado Zenha

No dia 23 do corrente passou o decimo anniversario do fallecimento no Rio de Janeiro d'este benemerito portuguez, que, nascido de paes humildes, pelo seu honesto trabalho e muita intelligencia elevou-se n'aquelle capital ás mais altas culminancias commerciaes.

Muito dedicado ao Brazil, a quem prestou immensos serviços, nunca se esqueceu da sua patria, cujos governos de ambas as nações o distinguiram com titulos e graças honorificas.

A familia Pinto Chaim, que actualmente se encontra a uso das aguas medicinaes d'esta localidade, n'aquelle dia mandou rezar na capella do hotel uma missa por alma do illustre extincto, que graciosamente foi celebrada por Monsenhor Serpa, amigo do finado, á qual assistiram os hospedes do hotel do Pezo.

O preço da carne

Graças a alguns competidores, o preço da carne em Prado, Pezo e Portella, de Paderne, é mais barato.

N'esta villa continua a vender-se pelo exageradissimo preço de 240 rs. o kilo, quando é certo que, em toda a parte, se está vendendo por preço mais convidativo.

Em Monsanto, a camara municipal, em sessão de 22 do corrente, resolveu fazer adoptar pelos marchantes d'aquelle villa uma taxa de preços mais favoravel ao consumidor, visto que o preço do gado baixou consideravelmente, e em Melgaço porque se não fáz a mesma cousa?

Porque se descarta completamente tudo que seja em beneficio do publico. Não tem outra explicação.

Expostos e desvalidos

Foi superiormente dada ordem ao sr. delegado do thesouro d'este districto para o pagamento das despesas effectuadas no primeiro trimestre do corrente anno, com os expostos desvalidos a cargo dos municipios.

O sr. governador civil já participou o facto a todas as camaras municipaes da sua jurisdição.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importância da sua assignatura, rogamos a fineza de o fazerem quanto antes, para podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece a Redacção

Promoção

Acaba de ser promovido á primeira classe, o ex.º sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, integerrimo juiz de direito na comarca de Pombal e ex-juiz d'esta comarca.

Felicidades sinceramente sua ex.ª e fazemos votos para que, por muitos annos, continue a honrar com o seu nome a nobre classe da magistratura judicial a que pertence.

Estrada de S. Gregorio

Já se acham concluidos os trabalhos de terraplenagem da variante d'esta estrada no sitio de Gondufe, o que já muito facilita o transitio para S. Gregorio.

Tratado de limites

Achando-se terminada a fixação dos limites do reino com a Hespanha, foi recommendado aos administradores dos concelhos que façam saber aos povos arraianos as responsabilidades em que incorrem se destruirem, arrancarem ou mudarem os marcos divisorios; sendo também ordenada a repressão de execução de qualquer obra d'arte nos rios limitrophes, ainda mesmo que consistam em estacarias, plantações ou muros destinados á defeza da acção das aguas, sem que essas obras tenham obedecido ás disposições do annexo 1.º ao tratado de limites de 26 de novembro de 1866.

Aviso aos interessados.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency/Unit and Price. Franco.....221 reis, Marco.....273 », Dollar.....1\$250 », Corôa.....255 », Peseta.....200 », Sterlino.....43 3/10

Despachos

O sr. Maximino Hippolito Rodrigues da Silva, digno escrivão notario na vizinha comarca de Monsanto, acaba de ser substituido por seu filho, sr. Antonio Hippolito Ferráz da Silva.

Parabens.

O sr. Antonio Manoel Reis, escrivão de fazenda em Calheta, foi transferido para a comarca de Monsanto.

O resultado das eleições nas assembleias da capital foi o que se esperava; o governo alcançou grande maioria. Os republicanos tiveram votação superior á dos progressistas, que nas assembleias dos concelhos suburbanos obtiveram grande numero de votos, vencendo assim as suas candidaturas pela minoria.

Secção agricola

Serviços da occasião

Diz O Lavrador no seu ultimo numero: Ainda não é tarde para fazer a sementeira do milho nas terras frias e fundas.

Nas sachas não deve haver descuido, assim como nas regas. As sachas deixam chegar o calor á raiz e a planta desenvolve-se melhor; as regas devem de ser feitas antes dos calores da manhã. São mais convenientes de manhã do que ao fim da tarde.

Faz-se o arrancamento do linho, cultura em que o bom lavrador portuguez noutros tempos se esmerava e que ainda hoje paga bem as

canceliras.

Em muitas terras pôde fazer-se a sega das cevadas e centeios.

Hortas—E' grande a lufana nas hortas, especialmente em sachas, que são precisas para provelto das hortas e para retirar da terra as hervas ruins. Regas á farta também não devem esquecer, e até duas por dia, se o tempo correr muito secco.

E' tempo de semear e plantar cenouras, alfaces, ervilhas, couve-flôr, brocolo.

Arvores—E' occasião de examinar bem as fructeiras. Se estiverem sobrecarregadas de fructos, deve-se tirar alguns; mas essa operação só se deve fazer depois que a propria arvore tenha delixado cair os fructos que não possa nutrir, como acontece depois da formação das pevides ou caroços.

Tambem se devem tirar os rebentões das cerejeiras e damasqueiros e das arvores de caroço, em geral, quando esses rebentões não valham nada.

Na apanha da cereja ha o cuidado de poupar os olhos de fructos para o anno que vem.

Acostumem-se a apanhar os fructos, como peras, maçãs, etc., sem prejudicar as arvores. O preferivel é apanhal-os á mão; conservam-se melhor. Quando se lhes não possa chegar de outro modo, apanham-se com um cestinho, preso á ponta de um pau. Deital-os abaixo isso nunca.

Vinhas—Os tratamentos de calda bordaleza e enxofre devem ser constantes. Se as manãs forem humidas e os dias quentes, não deve haver parança nas pulverisações de sulfato de cobre, porque, de um momento para outro, pôde o mildio arrasar tudo.

Emquanto á applicação do enxofre é necessario que os trabalhadores se corrijam; elles pensam que quanto mais enxofre deitarem melhor fica feito o tratamento, o que é um grande erro.

Para destruir o oídio basta que um pó fino caia sobre todas as partes da videira. Ora, deitando enxofre de mais acontece que, sobrevindo rapidamente muito calor, queimam-se os cachos tenros e os rebentos.

Quem andar a vijiar este serviço deve ralhar sempre que veja enxofre de mais nas videiras, porque é gastar dinheiro sem utilidade alguma para a vinha. O feitor que tal permitta, merece baixa de posto.

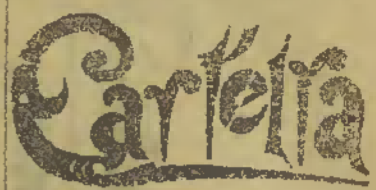
Olhae com muito cuidado pela enxertia sobre americano, arrancando todos os rebentos, mal elles comecem a espreitar. Aquelles que virem as vossas vinhas não poderão assim dizer que sois desmazellados. E attendei bem:—só os grandes mendriões é que deixam os ladrões nos enxertos a enfraquecel-os e matal-os.

As videirinhas deverão ser todas estacadas e amarradas, para que o vento não lhes faça mal.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Ámanhã—a ex.ª sr.ª D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta. Domingo—o sr. conselheiro José Malheiro Reymão.



Partiu para Lourenço Marques o nosso estimado conterraneo e assignante sr. Caetano José Peixoto, muito digno fiel d'armazem na alfandega d'aquelle cidade.

Feliz viagem e muitas prosperidades é o que do coração lhe desejamos.

Tem passado incommodada de saude a ex.ª sr.ª D. Herminia Augusta Bayão, respeitavel senhora d'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Esteve em Vianna do Castello o sr. Antonio Victorino da Cunha, digno professor official d'esta villa.

Acha-se entre nós o sr. Ascenção Tenreiro, presado neto do sr. Antonio Luiz da Cunha, d'esta villa.

Esteve entre nós o sr. Virgilio Augusto de Castro Silva, muito digno alferes de caçadores 3.º

OURIVESARIA UNIÃO

DE MANOEL SIMÕES MAIA & C.ª Praça do Commercio MELGAÇO

Neste estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relogios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se e vende-se ouro e prata pelo mais alto preço, assim como se compram objectos antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sahirão de Leixões: no dia 6 de junho, o vapor «Ambrose»; no dia 7, o vapor «Dona Maria», e, no dia 10, o vapor «Clement».

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 60 dias, a citar Antonio Joaquim Alves, filho de Secundino José Alves e Anna Joaquina Bettas, do lugar de Baratas, da freguezia de S. Palo, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de

AMISARIA
FRANCEZA

DE
A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Entrega telegraphica — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

A AMBICÃO D'UM REI

por EDUARDO DE NORONHA

Obra Illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente nesta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A EDITORA» — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS, além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300;

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lido a cabo em Portugal!

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54, Livraria Moderna, rua Augusta, 93. PORTO, Guadalupe Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augustm, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS, além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e valiosa colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambuco
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO
João da Silva Campos

MATRESS-MAKER

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

CONTRA A FOSSE JAMES

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO QUARTE A, DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 1:000 réis
Semestre. 600 »
Africa (anno). 2:000 »
Brazil (*) 3:000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido provavitas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.